

Frente Parlamentar debate continuidade das pesquisas na Antártica



Pesquisadores e militares se reuniram em um café da manhã, no dia 6 de junho, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados para debater sobre a continuidade dos projetos científicos, estratégicos e de soberania nacional, com Deputados e Senadores da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR. Palestras do Secretário da CIRM, Contra-Almirante Guida, Capitão de Fragata, Kristoschek

(Ex-Chefe da Estação Antártica Comandante Ferraz) e da pesquisadora Tamara Dantas (UnB), marcaram o evento e abordaram o atual estágio da reconstrução da EACF, e os desafios dos pesquisadores e militares que atuam na Antártica.

Foi ressaltada a importância da contribuição dos parlamentares para os trabalhos em curso, por meio da destinação de Emendas Parlamentares individuais.

No ano de 2018, as emendas somaram R\$ 2.506.000,00 e representam uma fonte de financiamento imprescindível ao Programa. A Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro foi constituída em 2007, com o objetivo de garantir apoio às pesquisas realizadas na Antártica, que contribuem de forma significativa para o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, como Membro Consultivo do Tratado Antártico.

Brasil participa das Reuniões da ATCM e COMNAP

Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica - ATCM e do Comitê de Proteção Ambiental - CEP (siglas em inglês), realizadas anualmente, em caráter de rodízio entre os Países Membros, constituem fóruns nos quais os representantes trocam informações e formulam decisões, para o estabelecimento de normas das atividades na Antártica, em consonância com os princípios do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente.

A XLI ATCM e a XXI CEP ocorreram nos períodos de 13 a 15 e 16 a 18 de maio, respectivamente, no "Palácio San Martín", na sede do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina, em Buenos Aires. Participaram da reunião cerca de 240 participantes, entre delegados, observadores e especialistas dos organismos internacionais ligados ao assunto.

ATCM

Na Reunião foram analisados 155 documentos, relativos à agenda, com os seguintes enfoques: Operação do Sistema do Tratado da Antártica; Prospecção Biológica; Inspeções no âmbito do Tratado; Questões do turismo e do impacto ambiental na área do Tratado.

- A Associação Internacional dos Operadores Turísticos na Antártica - IAATO (sigla em inglês) ressaltou a necessidade de

revisão adicional das questões de segurança de voo, tendo especial preocupação com o potencial aumento do tráfego e implicações SAR associadas.

- Atualmente, existem cinco Centros de Coordenação de Resgate (RCCs) na Antártica - Argentina, Austrália, África do Sul, Chile e Nova Zelândia, que atuam de forma combinada, permitindo o acesso mais rápido e com mais informações a um incidente SAR. Devido à relevância do assunto já foram rea-

lizados três workshops SAR.

- A Venezuela apresentou à ATCM, um novo pedido para se tornar Membro Consultivo do Tratado da Antártica. Várias Partes destacaram o progresso daquele país no desenvolvimento de seu programa de pesquisa no continente, mas não houve consenso para conceder o status de membro consultivo neste momento.

- Visando a próxima Reunião da ATCM, a Assembleia concordou em apoiar uma Declaração das Partes Consultivas - "Declaração de Praga", para comemorar os 60 anos da assinatura do Tratado.

Durante a XLI ATCM, o Brasil apresentou cinco documentos: Definição aperfeiçoada da Bioprospecção na Antártica; Monitoramento ambiental do trabalho de reconstrução da Estação Antártica Brasileira 2017/2018; XXXVI Operação Antártica Brasileira; Reconstrução da EACF; e Workshop de Remediação Brasil/Austrália.

CEP

Durante o XXI CEP, foram analisados mais de 70 documentos. Dentre os diversos temas, destacam-se:

- Análise do Relatório de Impacto Ambiental inglês, apresentado pela China, para construção de sua quinta estação de pesquisa na região de Victoria Land. O grupo interseccional, liderado pelos EUA, considerou que o relatório final ainda necessita de maiores informações adicionais e detalhamentos;

- Aprovação pela ATCM de seis planos de manejos para Áreas Antárticas Especialmente Protegidas - ASPA (sigla em inglês) além de sete revisões e três novas diretrizes para visitação de áreas;

- Resultados positivos obtidos nas inspeções conduzidas pela Noruega em estações de pesquisa, de apoio e refúgios de 7 instalações, pertencentes à África do Sul, Alemanha, Bélgica e Reino Unido;

- Análise de relatório de um GT Interseccional, liderado pela Alemanha, para desenvolver diretrizes sobre os aspectos ambientais do uso de veículos aéreos não tripulados na Antártica, endossando, assim, as diretrizes ambientais para a operação de Sistemas de Aeronaves Pilotadas Remotamente (RPAS).

Durante esse período, foram realizadas, também, reuniões paralelas com os seguintes Países:

- Países com bases na Área da Baía do Almirantado (ASMA1): Brasil, Equador, Polônia e USA, discutiram sobre a necessidade de revisão do plano de manejo da ASMA1, que se encerra em 2019 cabendo aos países atualizar o referido plano.

- EQUADOR: solicitaram apoio logístico nos voos e navios, visando facilitar o acesso de pessoal e material à sua base (Maldonado).

- PERU: colaboração para o Plano de Manejo da ASMA1 e cooperação científica;

- CHILE: aspectos logísticos da utilização do aeródromo em Frei, em especial no inverno e da Base Escudero. Por fim, foi discutido a conveniência de se firmar um Memorando de Entendimento (Brasil - Chile).

- ARGENTINA: Aproximação entre o Instituto Antártico Argentino e o PROANTAR, de forma a se estabelecer um Memorando de Entendimento, que facilitará as cooperações científicas e logísticas.

- URUGUAI: O tema principal foi o monitoramento conjunto da espécie invasora (*Trichocera maculipennis*), um inseto que havia sido reportado apenas pela base Artigas, que já se encontra em Arctowski, também. O Brasil se comprometeu a apoiar a iniciativa. Estiveram presentes, também, outros países com bases na Baía do Almirantado tais como Polônia e USA.

A XLII ATCM e a XXII Reunião do CEP serão realizados na cidade de Praga, República Checa, no período de 1º a 11 de julho de 2019.

COMNAP

A XXX Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais - COMNAP foi realizada na cidade de Garmisch-Partenkirchen, Alemanha, de 11 a 13 de junho. Organizado pelo Programa Antártico Nacional da Alemanha, o evento tem como principais objetivos o apoio às pesquisas científicas e a busca de maior segurança, eficiência e economia nas operações antárticas. Participaram da Reunião representantes de 29 (dos 30) Estados-Membros, além de Observadores dos programas nacionais antárticos do Canadá, Malásia, Portugal, Suíça e Turquia. Outros Observadores Especialistas convidados do Comitê Científico sobre Pesquisa Antártica (SCAR), a Secretaria do Tratado da Antártica, o CEP, a IAATO, o projeto do Sistema de Observação do Oceano Austral (SOOS) e o projeto do Ano de Previsão Polar (YOPP) também estiveram presentes nas reuniões. Esta foi uma das maiores reuniões da COMNAP já realizadas, com

mais de 200 participantes na Plenária Geral, além de diversos expositores e participantes nas atividades e eventos que aconteceram simultaneamente.

Os membros apresentaram e trocaram informações sobre a pré-temporada e a temporada de pesquisa antártica de 2018-2019. Os principais temas abordados na reunião foram:

- uso da telemedicina: foi realizada uma tele-conferência com o médico da Estação Neumayer, da Alemanha;

- apoio à ciência: com o propósito de estimular o intercâmbio, muitos programas compartilharam informações sobre a capacidade de alojamento e recursos/equipamentos de pesquisa de seus navios, incluindo aqueles em processo de construção;

- novo Sistema de Rastreamento de Ativos COMNAP (CATS): o sistema recebeu um aperfeiçoamento e se expandiu, permitindo a inclusão dos movimentos dos navios e aeronaves. A ferramenta foi reconhecida como um importante acessório de coordenação científica internacional, apoio à pesquisa e, inclusive, em possíveis situações de emergência;

- meio ambiente: o foco foi sobre a poluição causada por plásticos e redução dos impactos nos ambientes terrestres e marinhos da Antártica. O Grupo de Peritos em Meio Ambiente também analisou os impactos cumulativos e o risco da introdução de espécies não-nativas, e a redução do uso de combustível fóssil nas operações. Foi apresentada, também, a necessidade da implantação de práticas e tecnologias de eficiência energética nas estações de pesquisa; e

- segurança da vida humana no mar: foi anunciada a intenção de realização do IV Workshop de Busca e Resgate (SAR), na Nova Zelândia, em maio de 2019.

O espírito de cooperação e o compartilhamento de experiências nas questões logísticas, foi, mais uma vez, o destaque do COMNAP. Isto ocorre em função das operações na Antártica possuírem logística complexa e custos elevados, além das peculiaridades inerentes ao Continente. A participação do Brasil na Reunião reafirma a importância das questões do Tratado da Antártica para o progresso e o desenvolvimento das ações brasileiras naquela Região.

A próxima Reunião será na cidade de Plovdiv, Bulgária, no período de 29 de julho a 01 de agosto de 2019, e será organizada pelo Instituto Antártico da Bulgária.